

PROJETO VISITA TÉCNICA AO PARQUE ESTADUAL CABEÇA DO CACHORRO

Prof. Dr. Leonardo Biral dos Santos

CAMPUS SANTA HELENA, outubro de 2018



1. Introdução

Localizado no extremo oeste do estado do Paraná, o *câmpus* de Santa Helena, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), iniciou suas atividades em 2014. A instituição abriga no momento os cursos de Ciências Biológicas, Ciências da Computação e Agronomia. O solicitante atua desde 2016 nos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia ministrando as disciplinas de Sistemática de Plantas Terrestres e Ficologia. A partir de 2019 atuará também na pós-graduação em Recursos Naturais e Sustentabilidade. Entre as atividades em desenvolvimento na instituição, inclui-se o projeto “IMPLANTAÇÃO DA COLEÇÃO CIENTÍFICA DE PLANTAS (HERBÁRIO) DA UTFPR, CÂMPUS SANTA HELENA”, homologado sob o número 2146, na referida instituição.

Diante da crise da biodiversidade que passamos nesse momento, no qual muitas espécies estão desaparecendo antes mesmo que serem descritas, trabalhos que envolvam a coleta de amostras vegetais e, posteriormente, o estudo taxonômico de grupos pouco explorados devem ser priorizados (Wheeler 2004). Nesse sentido, as coleções de organismos biológicos constituem uma das bases mais significativas do conhecimento que dispomos sobre a biodiversidade, pois cumprem papel preponderante no processo de geração de informações, sobretudo ligadas à catalogação e distribuição dos táxons. Através da compilação de dados de coleções biológicas é que podemos traçar um panorama atualizado sobre a ocorrência e distribuição das espécies conhecidas.

Um herbário é uma coleção biológica de plantas, fungos ou algas (ou partes dessas) processadas após a coleta *in loco* de exemplares vegetais. Esse processo chama-se herborização e consiste da secagem e prensagem de ramos e outro pedaços, ou mesmo plantas inteiras, que são posteriormente fixados em uma cartolina junto com uma etiqueta (Fidalgo & Bononi 1989; Peixoto & Maia 2013). Essa etiqueta traz informações a respeito da amostra, tais como localidade da coleta, data, coletores, e dados referentes ao espécime vegetal perdidos durante a coleta ou o processo de herborização, como a presença de fluídos, odores e coloração. O resultado final desse processo origina um produto chamado exsicata e que, mantido em condições adequadas, pode ter durabilidade indeterminada. Os herbários constituem-se como acervos museológicos de relevante importância para qualquer pesquisa relacionada aos aspectos da diversidade, estrutura, classificação e distribuição de espécies vegetais (IBGE 2012). Esse tipo de coleção é particularmente interessante no Brasil, país detentor da maior diversidade de espécies vegetais no planeta (Forzza et al. 2012; BFG 2015). Além de conter material vegetal para consulta que qualquer pessoa, taxonomista ou estudante, o herbário é o local de formação e treinamento de estudantes e profissionais ligados à área ambiental, proporcionando um ambiente adequado para análise de material botânico, incluindo a identificação de exemplares da flora e o depósito de espécimes (Smith 2006; Peixoto & Maia 2013). A formação e a manutenção de um herbário é uma prática centenária, consagrada ao longo de anos (Peixoto & Maia 2013) e sua manutenção de uma coleção biológica do tipo herbário requer baixo custo.

O Parque Estadual Cabeça do Cachorro se localiza a apenas 60 km da instituição sede do solicitante e constitui área alvo para o desenvolvimento de futuros projetos didático-científicos. A unidade de conservação não é conhecida pelo solicitante e gera curiosidade.

2. Objetivos

Visita o Parque Estadual Cabeça do Cachorro no dia 27 de novembro de 2018 para conhecer a unidade de conservação e vislumbrar a possibilidade de futuras visitas didáticas/projetos de pesquisa com alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia da UTFPR, Câmpus Santa Helena.



Coleta eventual de material botânico que ajudará a compor o acervo do herbário em implantação na referida instituição.

3. Métodos e Procedimentos

Para se conhecer a Unidade de Conservação pede-se autorização para percorrer as trilhas existentes na localidade a fim de vislumbrar a possibilidade de percorrê-las futuramente com os alunos da UTFPR, câmpus Santa Helena e ter maior contato com a vegetação local.

Com relação a coleta botânica, a metodologia principal segue os procedimentos clássicos do processo de herborização (especificados em Fidalgo & Bononi 1989; Mori et al. 1989; IBGE 2012; Peixoto & Maia 2013). As coletas consistem de ramos com flores ou frutos ou exemplares inteiros de espécimes herbáceos de pequeno porte. Após secagem em estufa e confecção de etiquetas com informações da amostra em campo, o material será acondicionado em caixas armazenadoras até a fixação em cartolina (exsicatas). Duplicatas das amostras serão enviados a outros herbários do estado do Paraná, possivelmente os herbários HCF (UTFPR, campus de Campo Mourão), DVPR (UTFPR, campus de Dois Vizinhos) e FUEL (UEL).

4. Resultados esperados

- O principal resultado esperado é conhecer a unidade de conservação e, talvez, promover visitas didáticas com alunos da UTFPR, campus de Santa Helena, em futuro próximo.
- Prever a possibilidade de futuros projetos de pesquisa da unidade ou região.
- Contribuir com o acervo do herbário SHPR, em implantação na referida instituição.
- Aprimorar o conhecimento da flora local.

8. Referências Bibliográficas

BFG – The Brazil Flora Group. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66(4): 1085-1113.

Fidalgo, O. & Bononi, V. L. R. 1989. Técnica de coleta, preservação e herborização de material botânico. Série Documentos, São Paulo.

Forzza, R.C., Baumgratz, J.F.A., Bicudo, C.E.M., Canhos, D.A.L., Carvalho Jr., A.A., Coelho, M.A.N., Costa, A.F., Costa, D.P., Hopkins, M.G., Leitman, P.M., Lohmann, L.G., Lughadha, E.N., Maia, L.C., Martinelli, G., Menezes, M., Morim, M.P., Peixoto, A.L., Pirani, J.R., Prado, J., Queiroz, L.P., Souza, S., Souza, V.C., Stehmann, J.R., Sylvestre, L.S., Walter, B.M.T. & Zappi, D.C. 2012. New Brazilian floristic list highlights conservation challenges. *BioScience* 62(1): 39-45.

IBGE. 2012. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências 1, 2ª edição revista e ampliada. IBGE, Rio de Janeiro.

Peixoto, A.L. & Maia, L. C. 2013. Manual de Procedimentos para Herbários. INCT - Herbário virtual para a Flora e os Fungos. Editora Universitária UFPE, Recife.

Mori, S.A., Silva, L.A.M., Lisboa, G. & Coradin, L. 1989. Manual de Manejo do Herbário Fanerogâmico, 2ª edição. Centro de Pesquisas do Cacau – CEPLAC, Ilhéus.

Smith, G.F. 2006. Herbaria in the real world. *Taxon* 55(3): 571-572.

Wheeler, Q.D. 2004. Taxonomic triage and the poverty of phylogeny. *Philosophical Transactions of the Royal Society B* 359: 571-583.



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação



Solicitante:

Prof. Dr. Leonardo Biral dos Santos

Email: leonardob@utfpr.edu.br

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. Campus Santa Helena.
Prolongamento da rua Cerejeiras, s.n., CEP 85892-000, Bairro São Luiz, Santa
Helena, PR, Brazil.
Telefone (+55) 45 3268-8800.*

Santa Helena, 17 de outubro de 2018